

Ocorreu no dia 16 de abril de 2007, no Rio de Janeiro, às 14hs, a 4ª reunião do COPISS-coordenador desse ano. Informes sobre o desenrolar das discussões os três grupos especiais formados no âmbito do COPISS – o de comunicação e segurança, o de terminologia de procedimentos e o de OPME – foram fornecidos pelos participantes.

A discussão sobre criação de uma tabela única de procedimentos e OPME, que satisfaça as aspirações de todos os atores do mercado, tem avançado nos grupos específicos. A CBHPM, a tabela unificada do SUS e a tabela OPME da ANVISA têm sido objetos de debate nos dois grupos, pois poderão servir de base para a construção da tabela única a ser utilizada pelo mercado de saúde suplementar, cuja elaboração deve ter como objetivo a construção de vocabulários específicos, além de ter como base o rol de procedimentos mínimos da ANS.

O grupo de Comunicação e Segurança teve vários assuntos para serem analisados: alterações no XML do demonstrativo de pagamento; condições de utilização do POS; utilização de *web-services* e autorização de procedimentos *online*, se o prestador quiser utilizar estes recursos modernos, a operadora terá que se adaptar a esta realidade.

As guias TISS foram estudadas pelos conselheiros do CFM na sua última reunião. Há uma preocupação da classe médica com o sigilo da informação sobre o diagnóstico da doença (CID10), mas desde que este seja garantido, os conselheiros pensam que a implantação destas guias unificadas para todo o mercado suplementar representará um grande avanço, garantindo uma maior agilidade de atendimento de todos beneficiários de planos de saúde privados. Os representantes do CFM pediram apenas que a ANS envie uma circular a toda categoria médica, via conselho, reafirmando o valor do TISS e reiterando os prazos de implantação do padrão.

Os representantes do setor odontológico reiteraram seu pedido de postergação do prazo de início da utilização da guia em papel, visto que o processo deles começou mais tarde que da área médica. Esta solicitação será encaminhada à colegiada para apreciação.

A necessidade de se imprimir guias e faturas, e o tempo de guarda destes documentos, foi levantada por vários membros do COPISS, o que suscitou uma discussão acalorada. Há divergências entre os participantes, uns acham que o prontuário médico basta para guardar todas as informações necessárias sobre o atendimento do paciente, devendo-se guardar apenas as faturas necessárias para o pagamento, outros pensam que deve-se continuar a imprimir todas as guias, desde que estas sirvam como comprovantes do atendimento prestado. Outra preocupação manifestada por alguns participantes é sobre como *linkar* o laudo de Raios X de um paciente com a guia de SADT que vem por meio eletrônico. Com toda esta polêmica, decidiu-se pelo estudo mais aprofundado do caso.

Dra. Jussara formulou uma nova proposta de organização dos trabalhos no COPISS, que poderia seguir a metodologia de comunicação da ISO, que é bastante democrática e ágil. Esta metodologia poderia ser estudada e eventualmente aplicada no encaminhamento dos trabalhos dos grupos técnicos já criados. Para um encaminhamento dos trabalhos, em um primeiro momento, foi proposto que cada grupo técnico tenha um coordenador, um sub-coordenador e um secretário designados oficialmente, que não precisarão ser, necessariamente, funcionários da DIDES/ANS, podendo ser qualquer ator do mercado com conhecimento técnico do assunto.

Pauta para a próxima reunião do grupo: trazer material para discussão sobre necessidade de impressão de comprovantes de atendimento ou guias e tempo de guarda de papel; discutir a metodologia ISO para desenvolvimento dos trabalhos do COPISS.

A próxima reunião do COPISS-coordenador ficou agendada para o dia 4 de maio.

Participantes: ANS (Sras: Jussara Macedo, Marizélia Moreira), CFO (Sr. Benicio Mesquita), ABRAMGE (Sra. Ana Maria Santos e Sr. Mario Almeida), Unimed do Brasil (Sr Mauro Back), FENASEG (Sra. Sonia Bastos e Sra. Rosemeire Lima), CFM (Sr. Álvaro Pinto, e Sr. Aluísio Miranda, em representação), Confederação das Santas Casas de Misericórdia (Sra. Marilene dos Santos, em representação), Unidas (Sr. Walter Lyrio do Valle), FBH (Sr. Henrique Pericas, em representação), SBPC/ML (Sr. Wilson Scholnik e Sra. Cléia Delfino), SINOGE (Sra. Claudia Durante) e convidados. Secretariada pela Sra. Rigoleta Dutra.